

PASSEIO DA CATEQUESE A nossa Catequese vai fazer a 11 de Março o seu passeio anual, com o Pe. Marcos Martins, tendo Fátima como destino. A saída será às 08h00 da Igreja Paroquial, com regresso previsto para as 19h00.

As Catequistas vão entregar às crianças os formulários da inscrição, que devem ser devolvidos, com o pagamento, até 24 de Fevereiro. A inscrição custa 11 euros e inclui o transporte (autocarro), seguro, entrada num Museu e utilização de instalações no Santuário.

As crianças devem levar almoço.

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser prestado pelas coordenadoras da Catequese que estão diariamente na Igreja Paroquial.

AVISO: ACOLHIMENTO DE MANHÃ SUSPENSO

A partir de Fevereiro, encontra-se provisoriamente suspenso o Acolhimento durante a manhã, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 13h00, e por isso a Igreja Paroquial **não estará aberta** nesse horário.

CURSO SOBRE A MENSAGEM DE FÁTIMA

As paróquias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier vão organizar um Curso sobre a Mensagem de Fátima, que será orientado pela Irmã Ângela de Fátima Coelho da Silva, religiosa da Aliança de Santa Maria e postuladora da causa de canonização dos pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta, bem como vice-postuladora da causa de beatificação da Irmã Lúcia.

Durante dois dias, a Irmã Ângela irá dar a conhecer os acontecimentos e os protagonistas de Fátima; a centralidade de Deus na Mensagem e a importância da adoração eucarística.

Os temas abrangem uma reflexão sobre Nossa Senhora:

- O Seu Coração Imaculado como expressão da compaixão de Deus pelo mundo
- A importância da oração do Terço
- A pedagogia do Segredo: do medo à esperança
- A reparação como convite a participar na acção salvadora de Deus

EVANGELHO DE HOJE: MT 5, 13-16

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

- A consagração como entrega e acolhimento
Considero muito importante olhar para a Mensagem de Fátima, ainda que a conheçamos, com um olhar novo e um coração aberto como quem quer aprender mais, com a curiosidade própria de quem gosta de se deixar encantar, (Irmã Ângela).

O curso irá decorrer nas paróquias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier, tem início no Sábado dia 25 de Fevereiro às 10H00 e termina no Domingo dia 26 às 17H00.

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Ofertórios U. Católica	705,63 €
Café/bolos	60,00 €
Caixas	49,64 €
Donativos	750,00 €
Almoço Temático	527,00 €

CONTRIBUIR PARA A NOVA IGREJA: NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

BANKINTER

PT50 026901 130020051648149

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92



998

DOMINGO:

Domingo V do Tempo Comum
Is 58, 7-10; 1 Cor 2, 1-5; Mt 5, 13-16

SEGUNDA-FEIRA

SS. Paulo Miki e Companheiros, mártires

Gen 1, 1-19; Mc 6, 53-56

TERÇA-FEIRA

Festa das Cinco Chagas do Senhor
Is 53, 1-10; Jo 19, 28-37 ou Jo 20, 24-29

QUARTA-FEIRA

S. Jerónimo Emiliano e S. Josefina Bakhita, virgem

Gen 2, 4b-9. 15-17; Mc 7, 14-23

QUINTA-FEIRA

Gen 2, 18-25; Mc 7, 24-30

SEXTA-FEIRA

S. Escolástica, virgem

Gen 3, 1-8; Mc 7, 31-37

SÁBADO

Nossa Senhora de Lurdes

Gen 3, 9-24; Mc 8, 1-10

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo VI do Tempo Comum
Sir 15, 16-21 (15-20); 1 Cor 2, 6-10; Mt 5, 17-37 ou Mt 5, 20-22a. 27-28. 33-34a. 37

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 111 (112), 4-5.6-7.8a
e 9 (R. 4a ou Aleluia)

REFRÃO:

*Para o homem recto
nascerá uma luz no meio
das trevas.*

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

5 de Fevereiro de 2017 Domingo IV do Tempo Comum

BRILHA PARA TODOS OS QUE ESTÃO EM CASA



Fra Filippo Lippi, Virgem e o Menino

A graça da fé não nos foi concedida para ficar oculta, mas para brilhar diante dos homens. [...]

Não nos esqueçamos de que a quase totalidade dos dias que Nossa Senhora passou na Terra decorreram de forma muito semelhante à vida diária de muitos milhões de mulheres, ocupadas em cuidar da sua família, em educar os seus filhos, em levar a cabo as tarefas do lar. Maria santifica as mais pequenas coisas, aquilo que muitos consideram - erradamente - não transcendente e sem valor. [...]

Bendita normalidade, que pode estar cheia de tanto amor de Deus! Na verdade, é isso que explica a vida de Maria: o amor. Um amor levado até ao extremo, até ao esquecimento completo de si mesma, contente por estar onde Deus quer que esteja e cumprindo com esmero a vontade divina. É isso que faz com que o mais pequeno dos seus gestos nunca seja banal, mas cheio de significado. [...]
Havemos de procurar ser como Ela nas circunstâncias concretas em que Deus quis que vivêssemos.

São Josemaría Escrivá de Balaguer, Cristo que passa

LÂMPADA ACESA

Papa Francisco, Angelus, 9 de Fevereiro de 2014



Abraham Bloemaert, Os discípulos de Emaús

Jesus diz aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo» (Mt 5, 13.14). Isto faz-nos admirar um pouco, se pensarmos em quem Jesus tinha perante si quando proferiu estas palavras. Quem eram os discípulos? Eram pescadores, pessoas simples... Mas Jesus fita-os com os olhos de Deus, e a sua afirmação compreende-se precisamente como consequência das Bem-Aventuranças. Ele quer dizer: se fordes pobres de espírito, se fordes mansos, se fordes puros de coração, se fordes misericordiosos... sereis o sal da terra e a luz do mundo!

Para compreender melhor estas imagens, tenhamos presente que a Lei judaica prescrevia que se colocasse um pouco de sal em cima da oferenda apresentada a Deus, em sinal de aliança. Depois, a luz para Israel era o símbolo da revelação messiânica que triunfa sobre as trevas do paganismo.

Os cristãos, novo Israel, recebem portanto uma missão em relação a todos os homens: com a fé e com a caridade podem orientar, consagrar, tornar fecunda a humanidade.

Todos nós, baptizados, somos discípulos e missionários e estamos chamados a tornar-nos no

mundo um evangelho vivente: com uma vida santa daremos «sabor» aos diversos ambientes e defendê-los-emos da corrupção, como faz o sal; e levaremos a luz de Cristo com o testemunho de uma caridade genuína.

Mas se nós cristãos perdermos sabor e cancelarmos a nossa presença de sal e luz, perdemos a eficiência. Como é bonita esta missão de levar a luz ao mundo! É uma missão nossa. É bela! É também muito bom conservar a luz que recebemos de Jesus, guardá-la e preservá-la. O cristão deveria ser uma pessoa luminosa, que dá luz, que dá sempre luz! Uma luz que não é sua, mas é a prenda de Deus, é a prenda de Jesus. E nós levamos esta luz. Se o cristão apagar esta luz, a sua vida não terá sentido: é cristão só de nome, que não leva a luz, uma vida sem sentido.

Mas agora eu gostaria de vos perguntar como pretendeis viver? Como uma lâmpada acesa ou como uma lâmpada apagada? Acesa ou apagada? Como quereis viver? Lâmpada acesa! É precisamente Deus que nos dá esta luz e nós devemos levá-la aos outros. Lâmpada acesa! Eis a vocação cristã.

LUZ DO MUNDO

Bento XVI, In *Luz do Mundo - O Papa, a Igreja e os Sinais dos Tempos*, excertos

Anúncio do Evangelho e consenso

Era óbvio que não seria possível manter sempre um consenso sereno, atendendo à conjuntura mundial, com todas as grandes forças destrutivas existentes, às contradições que a habitam, às ameaças e aos descaminhos. Se o consenso fosse total, teria de me interrogar seriamente sobre se estaria a anunciar realmente o Evangelho todo.

Verdade

O homem tem de procurar a verdade; ele é capaz da verdade. É evidente que a verdade necessita de critérios de verificação e de falsificação. E deve andar sempre de mãos dadas com a tolerância. Mas a verdade mostra-nos também valores constantes que fizeram grande a humanidade. Por isso devemos reaprender e voltar a praticar a humildade de reconhecer a verdade e deixar que ela nos sirva de bitola.

A verdade não pode chegar através da violência, mas sim através da força que lhe é própria: Jesus apresenta-Se a Pilatos como a verdade e como testemunha da verdade. Ele não defende a verdade com legiões, mas torna-a visível através da sua paixão e assim a põe também em prática.

Fé e negação da fé

Recorrentemente, o Homem renega a fé, quer ser só ele, torna-se laico no sentido mais profundo da palavra.

Porém, a presença divina revela-se sempre no Homem. Este é o combate que atravessa toda a História. Como dizia Santo Agostinho, a História mundial é uma luta entre dois tipos de amor: o amor por si próprio – até à destruição do mundo – e o amor pelo Outro – até à renúncia de si próprio. Esta luta, que sempre pudemos presenciar, também está a acontecer agora.»

Temos sobretudo de procurar que as pessoas não percam Deus de vista. Temos de procurar que elas reconheçam o tesouro que possuem. Temos de procurar que, depois, elas próprias, a partir da força da sua própria fé, entrem no confronto com o secularismo e consigam concretizar a separação dos espíritos. Este enorme processo é a verdadeira, a grande missão deste tempo.»

Olhando apenas para a Europa, poderá parecer que a Igreja está em declínio. Mas essa é só uma parte do todo. Noutras partes do mundo ela cresce e vive, está cheia de dinamismo. Nos últimos anos, o número de padres novos aumentou em todo o mundo, bem como o número de seminaristas. No continente europeu estamos simplesmente a atravessar uma fase, e não experimentamos o grande dinamismo de crescimento que se encontra verdadeiramente noutros lugares e com que me deparo sempre nas minhas viagens e nas visitas dos bispos.»